Aliança
Agroeconômica

Aliança Agroeconômica

# RELATÓRIO AGROECONÔMICO DO CENTRO-OESTE

## 1º Trimestre de 2020

CNA

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária Mato Grosso do Sul

IFAG
Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

IMEA

# Sumário


Apresentação ..... 4

Exportações de soja, milho, algodão e carne *in natura* ..... 5

Preços das principais *commodities* agrícolas ..... 6

Relação de troca boi gordo/milho ..... 7

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste ..... 8

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de produção ..... 9

Estatísticas do Centro-Oeste – Produtivo ..... 14

Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado interno ..... 16

Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado internacional ..... 17

Entidades envolvidas ..... 18

# Apresentação

Em 2018 foi formalizada uma cooperação técnica entre a CNA, ICNA, IFAG, IMEA e FAMASUL, com o intuito de integrar as ações de pesquisas e estudos no Sistema CNA, relacionadas ao setor agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil.

Essa parceria deu origem à "Aliança Agroeconômica", que tem resultado, entre outras ações, na elaboração deste Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste, cujo objetivo é a difusão de informações ao produtor rural e à todas as organizações ligadas ao setor agropecuário, para auxiliar nas suas tomadas de decisões cotidianas. Para isso, trimestralmente são geradas análises de mercado e estatísticas dos estados que compõe a região Centro-Oeste brasileira, considerando desde custos de produção e estimativas de safras, até dados mercadológicos, como preços, fretes, comercialização, entre outros.

Buscando auxiliar na tomada de decisão do produtor e atender demandas específicas do setor agropecuário, além de contribuir para a eficiência na difusão de informações de toda a cadeia, este trimestre o relatório Agroeconômico do Centro-Oeste apresenta os impactos da Covid-19 no setor agropecuário.

Além das análises está sendo divulgado os custos de produção de soja e milho, dados produtivos das duas culturas e também de algodão e cana-de-açúcar, informações sobre a produção de carne bovina e abate na região Centro-Oeste e no Brasil, e os preços dos principais produtos agropecuários e de frete. No relatório consta ainda, o balanço das exportações do complexo soja, milho, algodão e carne bovina no primeiro trimestre de 2020.

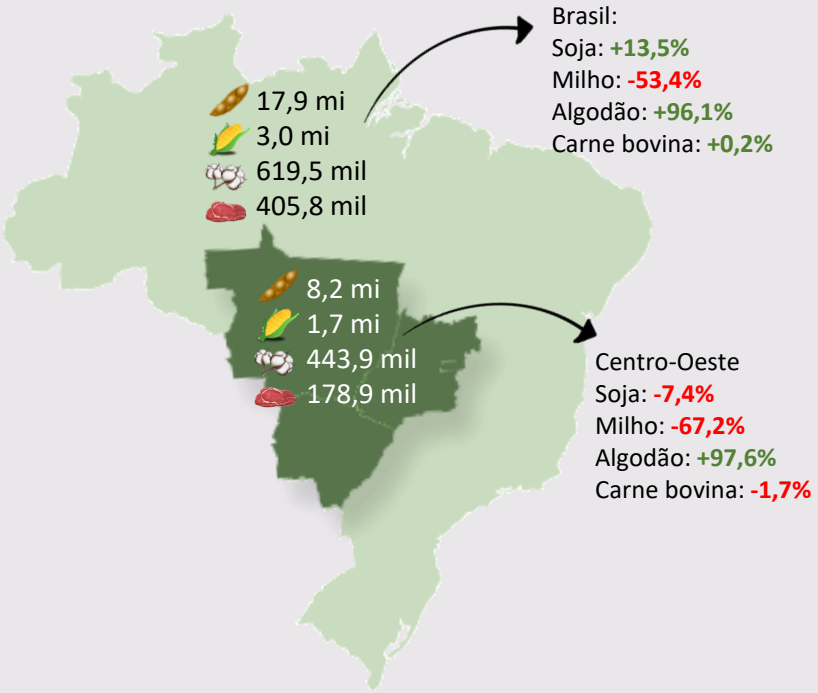
# Exportações de soja, milho, algodão e carne *in natura*

Com a alta do dólar as exportações têm se tornado cada vez mais atrativas para os produtores brasileiros. Pautado neste fator e também na maior demanda externa, os envios de soja, algodão e carne bovina *in natura* exibiram alta no 1º trimestre de 2020 ante ao mesmo período de 2019 no Brasil. Para soja, vale ressaltar que o fechamento das fronteiras da Argentina também beneficiaram o mercado brasileiro. O milho por sua vez registrou diminuição de 53,4% nos envios, como já esperado, tendo em vista que há poucos estoques do cereal no mercado, em função da grande quantidade escoada no segundo semestre de 2019.

Contudo, no Centro-Oeste do país o cenário foi diferente. Quando comparado ao 1º trimestre de 2019, os três primeiros meses de 2020 exibiram queda no volume exportado de soja, milho e carne bovina. Para o grão este movimento pode ser explicado pelo atraso na colheita da atual safra quando comparado a da 2018/19, além da maior quantidade de soja industrializada dentro da região, devido a valorização do farelo e óleo, com recorde de esmagamento para Mato Grosso. Para o cereal, o motivo da redução é mesmo que o do país, o baixo volume de estoques no período. No que tange a carne bovina, apesar da queda no Centro-Oeste, quando analisado por estado, Mato Grosso exibiu adição nas exportações, puxado pela maior demanda chinesa da proteína no período.

Por fim, a pluma apresentou aumento de 97,6% nos escoamentos. Este incremento está atrelado ao aumento da produção de algodão no Centro-Oeste brasileiro, e a demanda externa firme pelo produto no 1º trimestre de 2020 ante ao mesmo período de 2019. Vale ressaltar que, com o avanço da Covid-19 em todo o mundo, a demanda pelas *commodities* pode ser afetada, assim como seus preços.

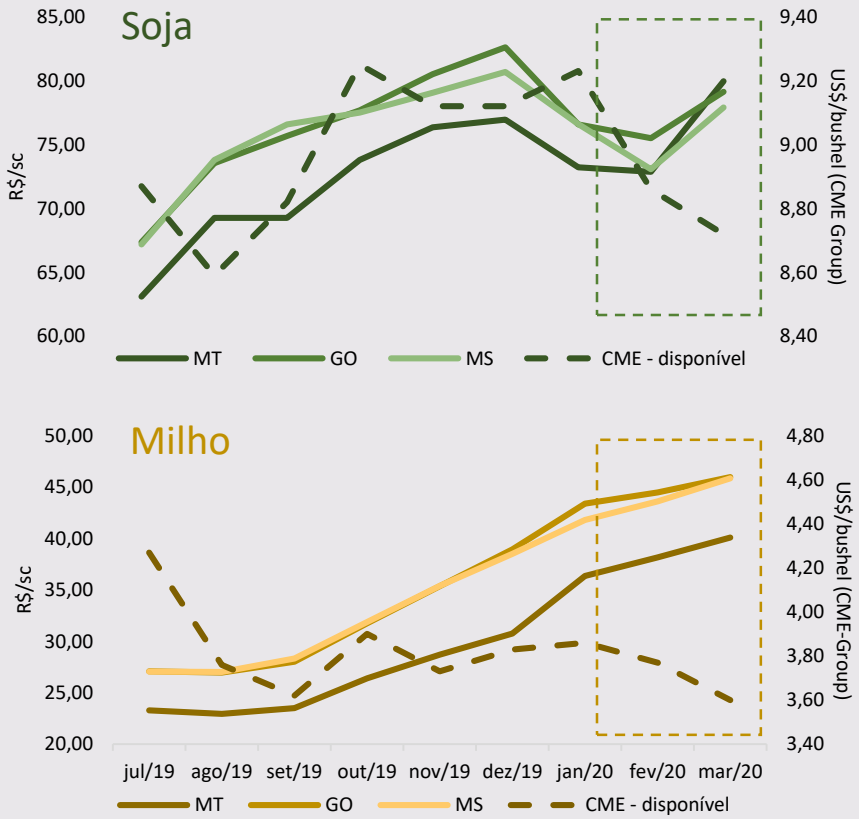
**Figura 1 – Volume exportado de soja, milho, algodão, e carne bovina *in natura* no Brasil e no Centro-Oeste no 1º trimestre de 2020 e a variação em percentual com o 1º trimestre de 2019.**




Fonte: Secex. Elaborado por Imea.
Acesso em 20/04/2020

# Preços das principais *commodities* agrícolas

**Gráfico 1 – Preço disponível de soja e milho e preços na CME Group**




Fonte: CME Group, Granos, Ifag e Imea.

Nos últimos meses o mundo acompanhou o fechamento de países, crescimento de incertezas quanto ao futuro e a derrubada de expectativas para as economias, em reflexo da Covid-19. Consequentemente, o mercado de *commodities* também foi atingido pela doença. As cotações de soja na CME Group caíram 1,6% em março, ante a fevereiro, com queda anual acumulada de 4,3%. A insegurança quanto aos efeitos colaterais da pandemia na economia e o avanço da doença em todo o mundo em março foram os principais determinantes para a baixa.

Para o milho, além da doença, a forte queda nas cotações do petróleo atingiram em cheio os preços do cereal, que registrou redução de 4,6% no contrato corrente em Chicago. Isso ocorre pois, o milho é matéria-prima para a produção de etanol, que por sua vez, registrou desvalorização devido a queda do barril de petróleo e a diminuição na demanda, em razão do isolamento social. Vale ressaltar que nos EUA já há fechamento de usinas que produzem o biocombustível a base do cereal, devido a baixa nos preços do etanol. Este movimento acende o sinal de alerta, uma vez que, estas indústrias demandam uma parcela significativa da oferta de milho no país, o que pode ocasionar a maior competitividade do cereal brasileiro no mercado mundial.

No mercado interno, entretanto, as culturas exibiram valorização em seus preços, nos três estados do Centro-Oeste, em função da forte valorização do dólar em março, ante a fevereiro. Com a alta dos preços, os produtores estão aproveitando para comercializar a atual safra e adiantar as vendas da safra futura.

# Relação de troca boi gordo/milho

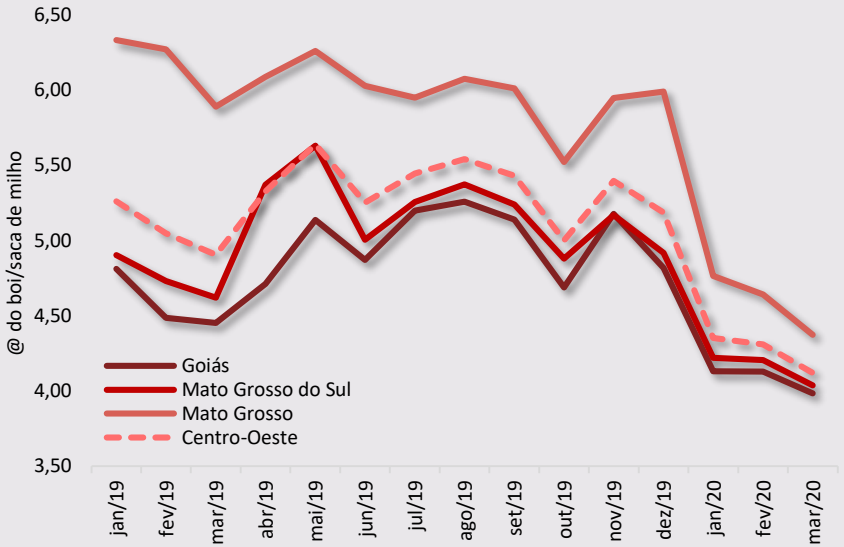
No fim de 2019 a arroba do boi gordo exibiu valorização significativa, afrouxando um pouco a margem do pecuarista. Contudo, este cenário durou pouco tempo.

Em janeiro de 2020, com o avanço da Covid-19 em todo o mundo, e o cenário nebuloso quanto ao futuro, o preço da arroba despencou mais de R$ 10,00/@ na média do Centro-Oeste, ante a dezembro de 2019. Contudo, com o fechamento de plantas frigoríficas e a demanda externa firme, a cotação dos bovinos voltou a subir em fevereiro, no qual, no trimestre acumulou alta de 4,4%, ante ao 4º trimestre de 2019.

Já o milho, principal insumo para os produtores que fazem confinamento e semiconfinamento, também registrou alta no valor da saca no período, como exposto anteriormente. A valorização no preço do cereal foi de 27,6% no 1º trimestre de 2020, quando comparado ao último de 2019. Esta valorização do grão fez com que a relação de troca arroba do boi gordo/saca do milho caísse 18,0% este ano no Centro-Oeste brasileiro, ou seja, o produtor está conseguindo comprar 1 saca de milho a menos com 1 arroba de boi gordo. O estado mais afetado foi Mato Grosso, que registrou queda de 21,1%, em função da maior valorização do cereal e menor alta do preço do boi, da região.

Por fim, o pecuarista deve ficar atento ao cenário internacional, uma vez que, muitos fatores podem atingir o mercado pecuário, como, a redução do poder de compra da população, que pode diminuir a demanda, e a volatilidade dos preços dos produtos utilizados para a dieta animal, que pode encarecer o custo do produtor.

**Gráfico 2 – Relação de troca arroba do boi gordo/saca de milho no Centro-Oeste**



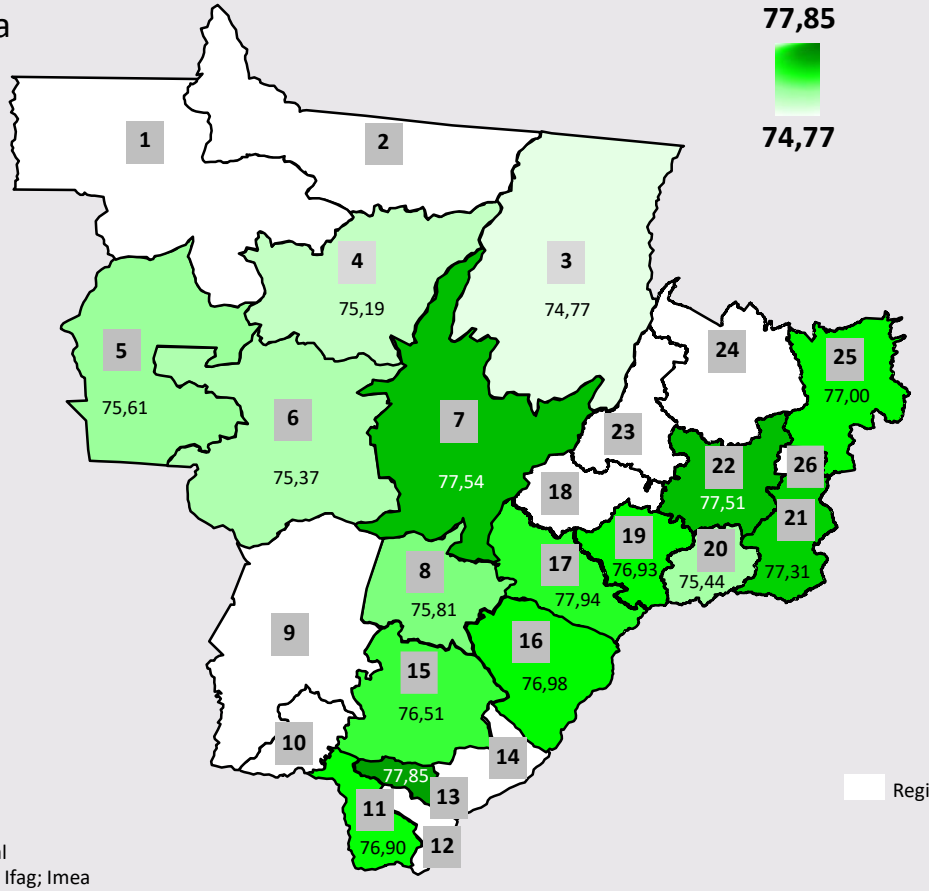

| | 4tri/19 | 1tri/20 | Var. % | Var sc/@ |
|---|---|---|---|---|
| Goiás | 4,9 | 4,1 | -16,6% | -0,8 |
| Mato Grosso do Sul | 5,0 | 4,2 | -16,7% | -0,8 |
| Mato Grosso | 5,8 | 4,6 | -21,1% | -1,2 |
| **Centro-Oeste** | **5,2** | **4,3** | **-18,0%** | **-0,9** |

Fonte: Famasul/Detec, Ifag e Imea

# Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

**Preço* médio da soja – 1º Trimestre de 2020**

R$/saca



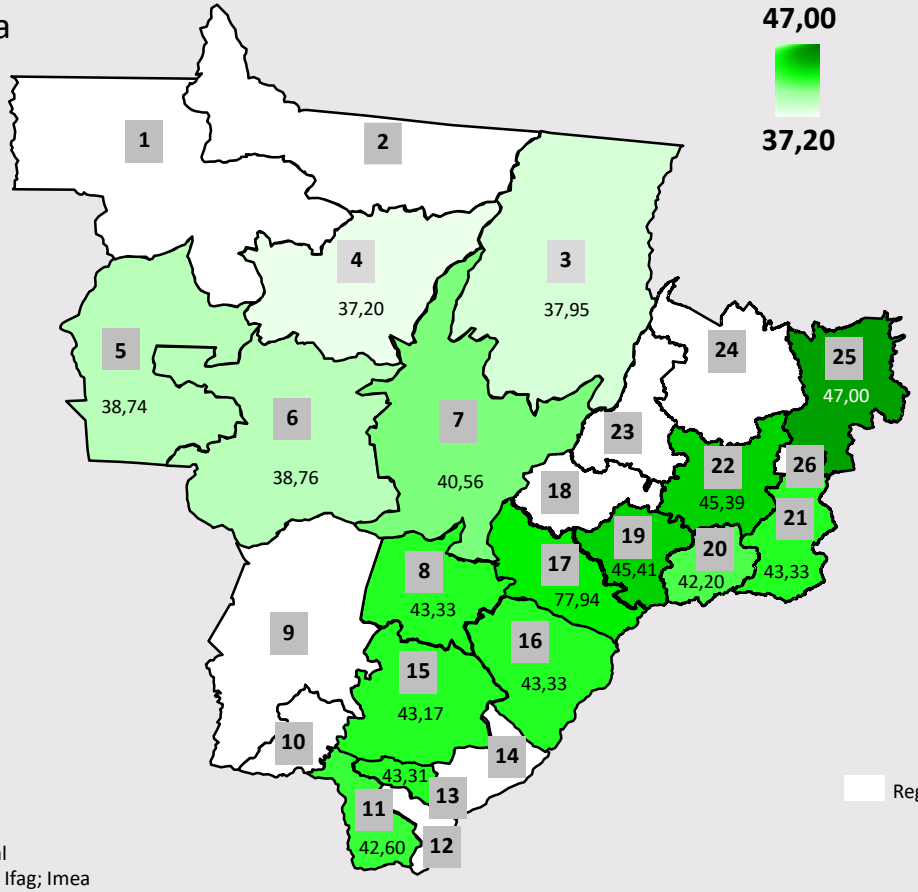

| Ref. | UF | Região |
|---|---|---|
| 1 | MT | Noroeste |
| 2 | MT | Norte |
| 3 | MT | Nordeste |
| 4 | MT | Medio-Norte |
| 5 | MT | Oeste |
| 6 | MT | Centro-Sul |
| 7 | MT | Sudeste |
| 8 | MS | Norte |
| 9 | MS | Pantanal |
| 10 | MS | Sudoeste |
| 11 | MS | Fronteira |
| 12 | MS | Sul |
| 13 | MS | Grande Dourados |
| 14 | MS | Nova Andradina |
| 15 | MS | Campo Grande |
| 16 | MS | Bolsão |
| 17 | GO | Extremo Sudoeste |
| 18 | GO | Oeste |
| 19 | GO | Sudoeste |
| 20 | GO | Sul |
| 21 | GO | Leste |
| 22 | GO | Central |
| 23 | GO | Vale do Araguaia |
| 24 | GO | Norte |
| 25 | GO | Nordeste |
| 26 | DF | DF |

*Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

# Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

**Preço* médio do milho – 1º Trimestre de 2020**

R$/saca

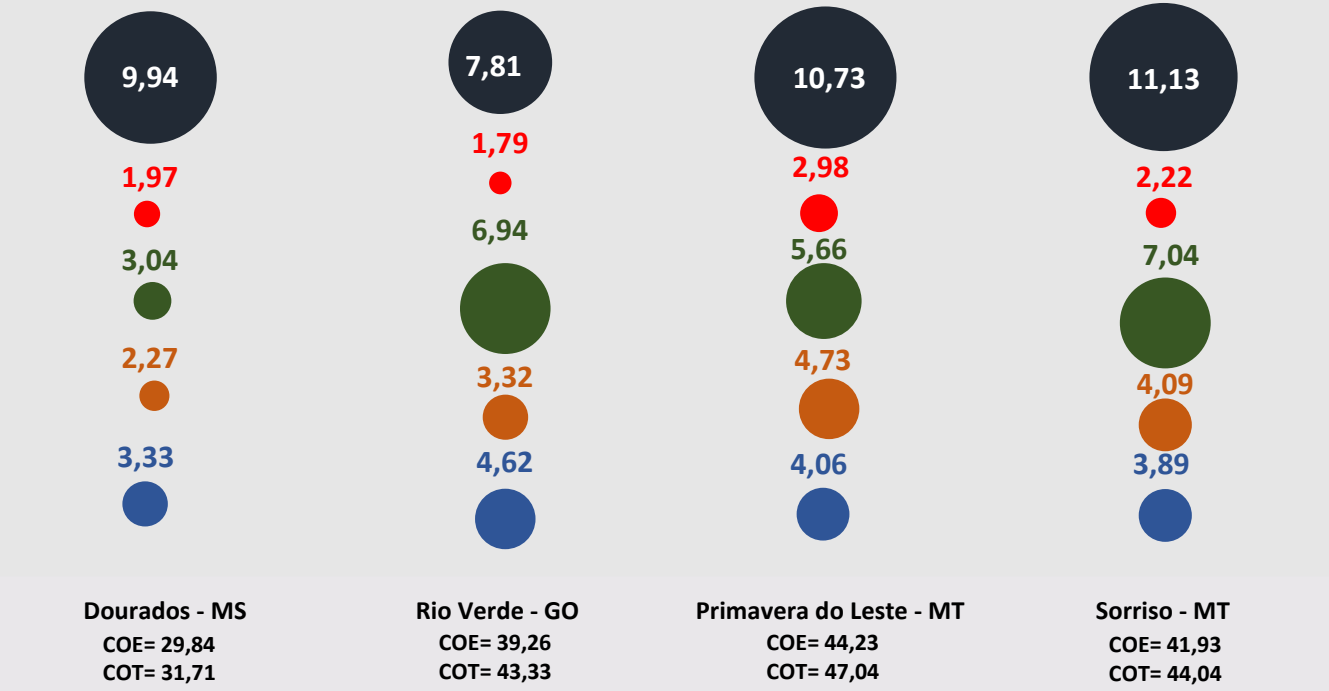



| Ref. | UF | Região |
|---|---|---|
| 1 | MT | Noroeste |
| 2 | MT | Norte |
| 3 | MT | Nordeste |
| 4 | MT | Medio-Norte |
| 5 | MT | Oeste |
| 6 | MT | Centro-Sul |
| 7 | MT | Sudeste |
| 8 | MS | Norte |
| 9 | MS | Pantanal |
| 10 | MS | Sudoeste |
| 11 | MS | Fronteira |
| 12 | MS | Sul |
| 13 | MS | Grande Dourados |
| 14 | MS | Nova Andradina |
| 15 | MS | Campo Grande |
| 16 | MS | Bolsão |
| 17 | GO | Extremo Sudoeste |
| 18 | GO | Oeste |
| 19 | GO | Sudoeste |
| 20 | GO | Sul |
| 21 | GO | Leste |
| 22 | GO | Central |
| 23 | GO | Vale do Araguaia |
| 24 | GO | Norte |
| 25 | GO | Nordeste |
| 26 | DF | DF |

*Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

# Estatísticas do Centro-Oeste – **Custo de Produção**

## Custo da Soja RR[1] (sc/ha)

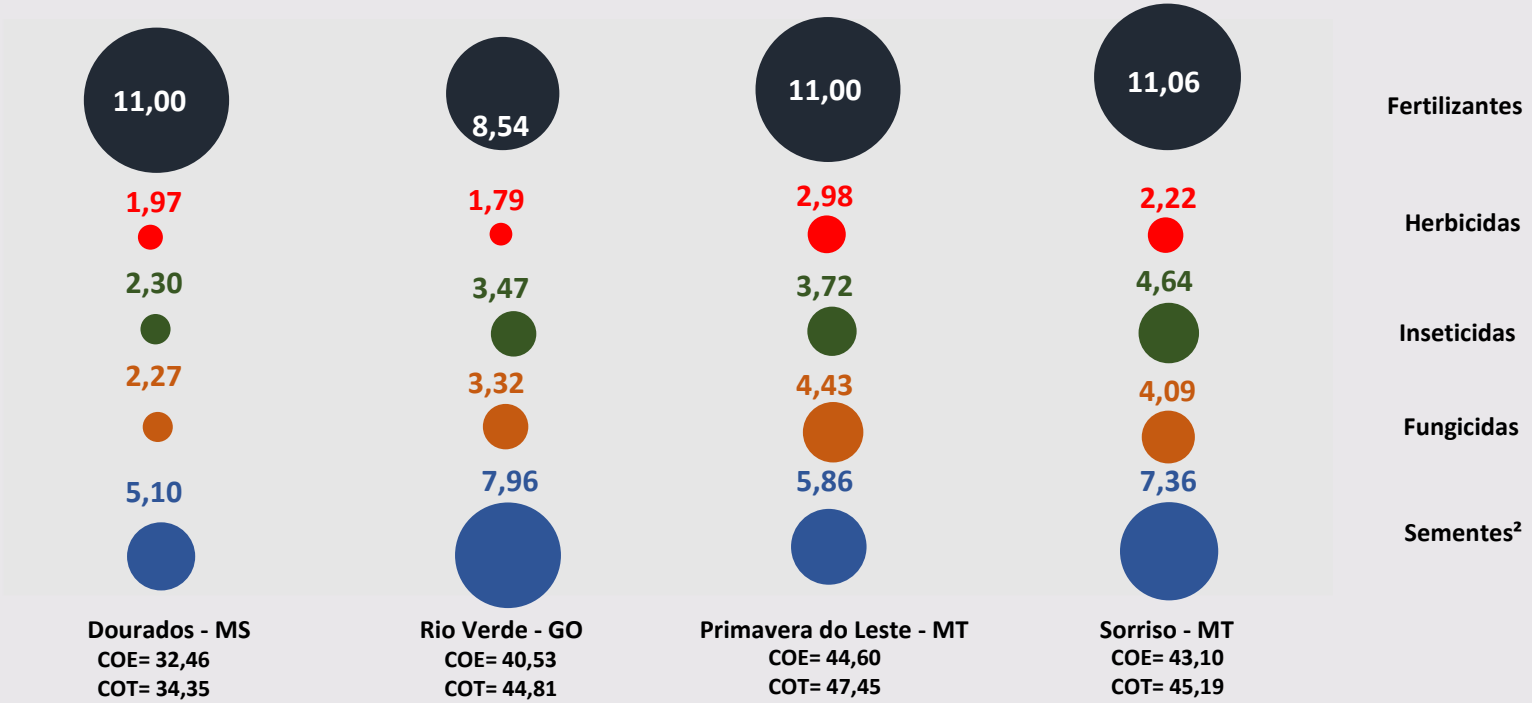



| Dourados - MS | Rio Verde - GO | Primavera do Leste - MT | Sorriso - MT |
|---|---|---|---|
| COE= 29,84 | COE= 39,26 | COE= 44,23 | COE= 41,93 |
| COT= 31,71 | COT= 43,33 | COT= 47,04 | COT= 44,04 |

[1]Dados com base no custo de produção da safra 2017/2018, levantados em 2019, com atualização dos insumos no 1º trimestre de 2020.
COE = Custo Operacional Efetivo
COT = Custo Operacional Total
Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil
Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

# Estatísticas do Centro-Oeste – **Custo de Produção**

## Custo da Soja Intacta[1] (sc/ha)




| Dourados - MS | Rio Verde - GO | Primavera do Leste - MT | Sorriso - MT |
|---|---|---|---|
| COE= 32,46 | COE= 40,53 | COE= 44,60 | COE= 43,10 |
| COT= 34,35 | COT= 44,81 | COT= 47,45 | COT= 45,19 |

[1]Dados com base no custo de produção da safra 2017/2018, levantados em 2019, com atualização dos insumos no 1º trimestre de 2020. [2]Custos com sementes incluem Royalties.

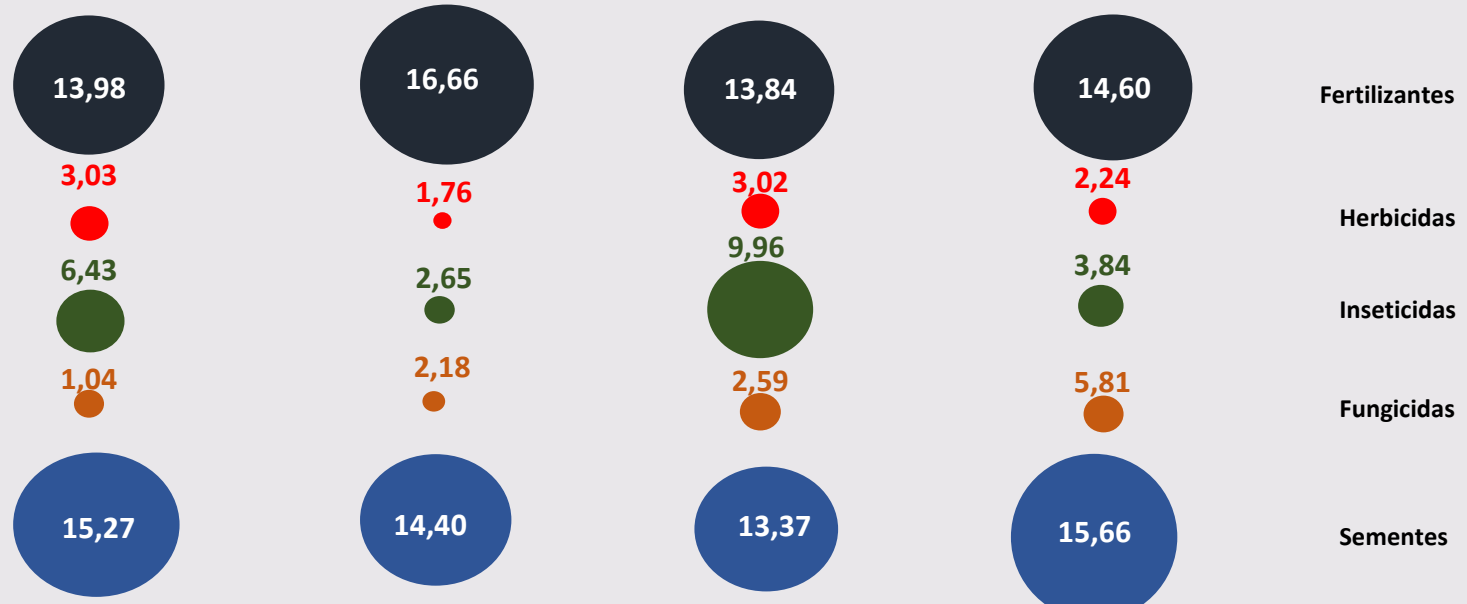
COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

## Custo do Milho OGM[1] (sc/ha)




[1]Dados com base no custo de produção da safra 2017/2018, levantados em 2019, com atualização dos insumos no 1º trimestre de 2020.
COE = Custo Operacional Efetivo
COT = Custo Operacional Total
Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil
Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

# Estatísticas do Centro-Oeste – **Custo de Produção**

## Custo do Milho Convencional[1] (sc/ha)

| Dourados - MS | Rio Verde - GO | Primavera do Leste - MT | Sorriso - MT |
|---|---|---|---|
| COE= 53,13 | COE= 68,20 | COE= 63,88 | COE= 68,09 |
| COT= 57,58 | COT= 75,81 | COT= 68,14 | COT= 72,39 |

[1]Dados com base no custo de produção da safra 2017/2018, levantados em 2019, com atualização dos insumos no 1º trimestre de 2020.
COE = Custo Operacional Efetivo
COT = Custo Operacional Total
Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil
Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

# Estatísticas do Centro-Oeste - **Produtivo**

## Área Safra 2018/19

| Área | Soja | Algodão | Milho | Cana-de-Açúcar |
|---|---|---|---|---|
| **DF** | 73.200 | - | 64.800 | - |
| **GO** | 3.476.400 | 42.400 | 1.677.000 | 917.070 |
| **MS** | 2.979.346 | 37.000 | 2.173.295 | 647.360 |
| **MT** | 9.665.959 | 1.117.703 | 4.858.260 | 228.910 |
| **CO** | 16.194.905 | 1.197.103 | 8.773.355 | 1.793.340 |
| **BR** | 35.874.000 | 1.618.200 | 17.492.900 | 8.589.230 |

Estimativa março/2020
Unidade: hectares
Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

## Área Safra 2019/20

| Área | Soja | Algodão | Milho | Cana-de-Açúcar |
|---|---|---|---|---|
| **DF** | 74.500 | - | 61.200 | - |
| **GO** | 3.545.100 | 43.000 | 1.696.000 | 950.100 |
| **MS** | 3.389.659 | 34.000 | 1.855.000 | 660.950 |
| **MT** | 9.823.902 | 1.110.329 | 5.100.432 | 228.910 |
| **CO** | 16.833.162 | 1.187.329 | 8.712.632 | 1.839.960 |
| **BR** | 36.847.600 | 1.677.100 | 18.194.900 | 8.481.190 |

Estimativa março/2020
Unidade: hectares
Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

## Produtividade Safra 2018/19

| Produtividade | Soja | Algodão | Milho | Cana-de-Açúcar |
|---|---|---|---|---|
| **DF** | 3.300 | - | 8.042 | - |
| **GO** | 3.290 | 4.100 | 6.853 | 76.332 |
| **MS** | 2.886 | 4.462 | 5.594 | 76.472 |
| **MT** | 3.362 | 4.290 | 6.641 | 75.789 |
| **CO** | 3.271 | 4.289 | 6.432 | 76.313 |
| **BR** | 3.206 | 4.292 | 5.719 | 72.234 |

Estimativa março/2020
Unidade: kg/ha
Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

## Produtividade Safra 2019/20

| Produtividade | Soja | Algodão | Milho | Cana de Açúcar |
|---|---|---|---|---|
| **DF** | 3.900 | - | 7.869 | - |
| **GO** | 3.516 | 4.223 | 6.826 | 79.870 |
| **MS** | 3.342 | 4.484 | 5.132 | 73.537 |
| **MT** | 3.462 | 4.274 | 6.360 | 75.789 |
| **CO** | 3.451 | 4.275 | 6.198 | 77.087 |
| **BR** | 3.313 | 4.292 | 5.599 | 75.783 |

Estimativa março/2020
Unidade: kg/ha
Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

# Estatísticas do Centro-Oeste - **Produtivo**

## Produção Safra 2018/19

| Produção | Soja | Algodão | Milho | Cana-de-Açúcar |
|---|---|---|---|---|
| **DF** | 241.600 | - | 521.100 | - |
| **GO** | 11.437.400 | 173.800 | 11.492.000 | 70.001.428 |
| **MS** | 8.800.295 | 165.100 | 12.156.976 | 49.504.687 |
| **MT** | 32.500.802 | 4.794.883 | 32.263.986 | 17.348.946 |
| **CO** | 52.980.097 | 5.133.783 | 56.434.062 | 136.855.061 |
| **BR** | 115.029.900 | 6.945.200 | 100.042.700 | 620.435.393 |

Estimativa março/2020
Unidade: toneladas
Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

## Produção Safra 2019/20

| Produção | Soja | Algodão | Milho | Cana-de-Açúcar |
|---|---|---|---|---|
| **DF** | 290.600 | - | 481.600 | - |
| **GO** | 12.464.600 | 187.100 | 11.574.600 | 75.883.300 |
| **MS** | 11.328.242 | 143.500 | 9.505.600 | 48.604.160 |
| **MT** | 34.013.783 | 4.745.662 | 32.440.723 | 17.348.946 |
| **CO** | 58.097.224 | 5.076.262 | 54.002.523 | 141.836.406 |
| **BR** | 122.060.200 | 7.198.500 | 101.867.900 | 642.727.037 |

Estimativa março/2020
Unidade: toneladas
Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

## Abate de bovinos

| Abate[1] | Machos[2] | Fêmeas[2] | Total |
|---|---|---|---|
| **DF** | - | - | - |
| **GO** | 494.736 | 242.842 | 737.578 |
| **MS** | 474.402 | 357.125 | 831.527 |
| **MT** | 946.268 | 490.319 | 1.436.587 |
| **CO** | 1.915.406 | 1.090.286 | 3.005.692 |
| **BR** | 5.212.481 | 2.858.996 | 8.071.477 |

[1] Total do 4 º trimestre de 2019
[2] Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas
Unidade: cabeça
Fontes: IBGE

## Produção de Carne bovina

| Abate[1] | Machos[2] | Fêmeas[2] | Total |
|---|---|---|---|
| **DF** | - | - | - |
| **GO** | 149.312.050 | 50.470.820 | 199.782.870 |
| **MS** | 139.885.170 | 75.656.781 | 215.541.951 |
| **MT** | 292.019.328 | 104.469.919 | 396.489.247 |
| **CO** | 581.216.548 | 230.597.520 | 811.814.068 |
| **BR** | 1.499.352.230 | 592.008.847 | 2.091.361.077 |

[1] Total do 4 º trimestre de 2019
[2] Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas
Unidade: quilograma
Fontes: IBGE

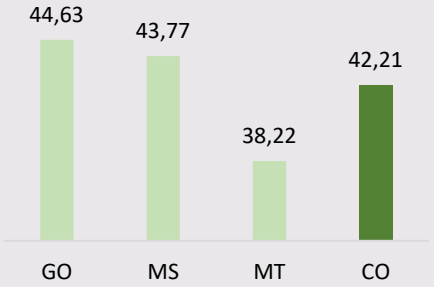
# Estatísticas do Centro-Oeste – **Mercado Interno**

## Preços – 1º trimestre de 2020

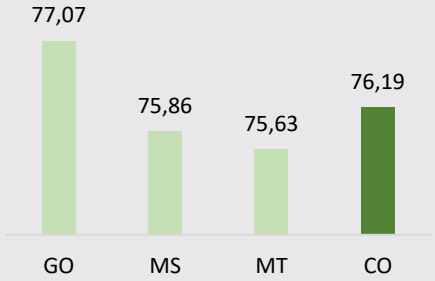
| Preços[1] | Unidade | GO | MS | MT | CO |
|---|---|---|---|---|---|
| Pluma de algodão | R$/@ | 90,98 | 88,34 | 86,86 | 88,73 |
| Caroço de algodão | R$/t | 620,35 | - | 530,97 | 575,66 |
| Milho | R$/sc | 44,63 | 43,77 | 38,22 | 42,21 |
| Soja em grão | R$/sc | 77,07 | 75,86 | 75,63 | 76,19 |
| Farelo de soja | R$/t | 1367,40 | 1329,90 | 1261,63 | 1319,65 |
| Óleo de soja | R$/t | 3364,52 | - | 3103,05 | 3233,79 |
| Leite | R$/L | 1,39 | 1,03 | 1,10 | 1,17 |
| Frete de Grãos[2] | R$/t | - | - | 268,70 | 268,70 |
| Boi gordo à vista | R$/@ | 182,05 | 181,74 | 175,28 | 179,69 |
| Vaca gorda à vista | R$/@ | 172,79 | 167,26 | 164,71 | 168,25 |

[1]Média aritmética do 1º Trimestre de 2020
[2]Destino Santos
Fonte: Casa do Algodão,Ceasa,Cepea,Conseleite/MS,Granos, Famasul/Detec, Ifag, Imea

**Preço do milho no 1º tri/20 (R$/sc)**




**Preço da soja no 1º tri/20 (R$/sc)**



# Estatísticas do Centro-Oeste – **Mercado Internacional**

## Exportação – 1º trimestre de 2020

| Volume da Exportação[1] | GO | MS | MT | DF | CO | BR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Complexo de soja[2] | 1.735.198 | 834.774 | 7.397.010 | 8.005 | 9.974.986 | 21.464.984 |
| Milho | 302.378 | 102.805 | 1.316.629 | - | 1.721.812 | 3.018.392 |
| Algodão | 14.825 | 6.224 | 422.888 | - | 443.937 | 619.505 |
| Carne Bovina[3] | 51.217 | 42.148 | 85.711 | - | 179.076 | 413.214 |

[1]Quantidade total exportada no 1° trimestre de 2020
[2]: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo
[3]: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas
Unidade: tonelada
Fonte: Comexstat/Secex
Acesso em 20/04/2020

| Receita da Exportação[1] | GO | MS | MT | DF | CO | BR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Complexo de soja[2] | 609.218.707 | 284.494.975 | 2.592.317.421 | 2.789.214 | 3.488.820.317 | 7.495.321.209 |
| Milho | 50.299.525 | 18.510.864 | 228.215.421 | - | 297.025.810 | 527.291.837 |
| Algodão | 22.935.322 | 9.842.200 | 667.367.373 | - | 700.144.895 | 976.151.420 |
| Carne Bovina[3] | 235.623.431 | 171.272.800 | 377.617.030 | - | 784.513.261 | 1.833.572.244 |

[1]Quantidade total exportada no 1° trimestre de 2020
[2]: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo
[3]: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas
Unidade: dólar
Fonte: Comexstat/Secex
Acesso em 20/04/2020

## Entidades envolvidas


CNA

Bruno Barcelos Lucchi
Superintendente Técnico/ SUT

Diego Humberto de Oliveira
Assessor Técnico / SUT

Ricardo Ramos M. Nissen
Assessor Técnico / SUT

Thiago Francisco Rodrigues
Assessor Técnico / SUT

Carlos Frederico D. A. Ribeiro
Coordenador Administrativo / ICNA

Isabella Bianchi
Estagiária / SUT

economico@cna.org.br
(61) 2109-1400

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária Mato Grosso do Sul

José Pádua
Gerente Técnico

Justino Mendes
Coordenador Técnico

Eliamar Oliveira
Analista Técnica

Bruna Mendes Dias
Analista Técnica

famasul@famasul.com.br
(67) 3320-9700

IFAG
Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

Edson Alves Novaes
Diretor Executivo

Alexandro Alves dos Santos
Coordenador Técnico

Leonardo de Oliveira Machado
Analista Técnico

Thálassa Camille P. R. de Souza
Assistente Técnica

tecnico@ifag.org.br
(62) 3241-5252

IMEA

Daniel Latorraca Ferreira
Superintendente

Rondiny Moreira
Gestor de esenvolvimento de mercado

Vanessa Gasch
Analista da Conjuntura Econômica

Max Gomes
Estagiário do
Observatório de Investimentos

imea@imea.com.br
(65) 2123-2660

Aliança
Agroeconômica